

Prólogo	9
---------------	---

PRIMEIRA PARTE

O metodológico na pesquisa de sujeitos intercomunicantes

I. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa, <i>por Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre</i>	17
1. <i>Questões teórico-metodológicas em debate:.....</i>	<i>17</i>
2. <i>Apontamentos teóricos sobre a relevância do trabalho de campo</i>	<i>23</i>
3. <i>A necessidade da combinação de métodos em receptividade comunicativa</i>	<i>26</i>
4. <i>A necessidade de participar de diferentes modos na pesquisa</i>	<i>30</i>
<i>Referências</i>	<i>38</i>
II. Problemáticas metodológicas relativas à pesquisa de recepção/ produção midiática, <i>por Jiani Adriana Bonin</i>	41
1. <i>Introdução.....</i>	<i>41</i>
2. <i>Questões metodológicas relativas aos desenhos investigativos</i>	<i>42</i>
3. <i>Procedimentos metodológicos de perspectiva histórica: reflexões, experiências e questões.....</i>	<i>49</i>
<i>Referências</i>	<i>53</i>
III. Meios, Cultura e Audiências: do teórico ao metodológico, <i>por Nilda Jacks/ UFRGS.....</i>	55
<i>Pequeno Comentário Introdutório</i>	<i>55</i>
1. <i>Mídia Nativa: cultura regional e indústria cultural.....</i>	<i>57</i>

2. <i>Querência: cultura regional como mediação simbólica</i>	58
3. <i>TV, família e identidade: consumo cultural em perspectiva histórica</i>	62
4. <i>Pequeno comentário final</i>	71
<i>Referências</i>	73

IV. El polvo de la tradición en la carretera de los Estudios Culturales, <i>por Veneza MayoraRonsini</i>	75
<i>Introducción</i>	75
<i>Proyectos de investigación</i>	81
<i>Telenovela y modo de vida rural-urbano</i>	82
<i>Consumo de medios, recepción de la telenovela y culturas juveniles</i> ..	86
<i>Telenovela, clase y género</i>	92
<i>Conclusiones</i>	95
<i>Bibliografía</i>	96

SEGUNDA PARTE

Metodologias e cidadania comunicativa

V. Comunicação, Cultura e Bem-Público: convergências metodológicas sob desafios, <i>por Luiz Roberto Alves</i>	101
1. <i>Introdução</i>	101
2. <i>Situar culturas e comunicar mediações sociais</i>	105
3. <i>Relações entre os discursos</i>	109
4. <i>A prática, mais ou menos profética, sobre os textos e as políticas</i> ..	112
5. <i>O construto comunicação-cultura-bem-comum</i>	117
6. <i>Enfim</i>	119
<i>Referências</i>	120
VI. Mídia e memória: um caminho metodológico para compartilhar o fazer, os saberes e os afetos na realização de documentários, <i>por Maria Angela Pavan</i>	122
<i>Introdução</i>	122
<i>O fazer, os saberes e os afetos na realização de documentários</i>	124
<i>O tempo e a Memória para a construção do documentário</i>	128
<i>Considerações Finais</i>	133
<i>Filmografia</i>	134
<i>Referências</i>	135

VII. O vídeo como dispositivo na pesquisa in(ter)venção com juventudes,	
<i>por Deisimer Gorczewski; Nair Iracema Silveira dos Santos</i>	137
<i>Introdução</i>	137
<i>O vídeo como dispositivo analisador</i>	140
<i>Experiências com o vídeo na pesquisa In(ter)venções Audio-visuais das Juventudes em Porto Alegre e Fortaleza</i>	142
1. <i>O exercício de análise das produções-produtos audiovisuais dos jovens</i>	144
1.1. <i>Mostra Audiovisual e criação do Coletivo audiovisual do Titanzinho</i>	144
1.2. <i>Projeto Lente Jovem e alianças com o Levante da Juventude</i>	147
2. <i>O exercício de análise das produções audiovisuais apresentadas nas Rodas de Conversa</i>	149
3. <i>Da criação, edição e escolha de cenas analisadoras —uma conferência livre de juventude</i>	151
4. <i>As criações e produções audiovisuais produzidas pelos pesquisadores envolvidos com a pesquisa In(ter)venções</i>	153
4.1. <i>Mutirão —Multidão—</i>	153
4.2. <i>Pesquisorama</i>	155
<i>Inconclusões —pistas e rastros em cartografias audiovisuais com juventudes</i>	156
<i>Referências</i>	158
VIII. O desafio de se pesquisar o próprio objeto de trabalho,	
<i>por Elson Faxina</i>	160
1. <i>Introdução</i>	160
2. <i>A contextualização</i>	161
3. <i>Público e público-estatal</i>	163
4. <i>Configurando a sociabilidade</i>	168
5. <i>Do tatear à superfície firme</i>	171
6. <i>Um pesquisador pesquisado</i>	176
7. <i>Construção teórica e empírica</i>	177
8. <i>Pesquisa da pesquisa</i>	179
9. <i>O objeto de pesquisa</i>	182
10. <i>Resultados</i>	185
<i>Referências</i>	187

TERCEIRA PARTE

Desafios metodológicos na dimensão digital

IX. Sociedade digital e os desafios da pesquisa científica,	
<i>por Maria Cristina Gobbi</i>	191
<i>Conhecimento e saber: eixos de um mesmo sistema</i>	191
<i>De qual ciência estamos falando, mesmo?</i>	196
<i>A dicotomia entre teoria e prática</i>	202
<i>Vicissitudes metodológicas: escolhas necessárias</i>	205
<i>Desafios da pesquisa na Sociedade Digital</i>	211
<i>Referências bibliográficas</i>	216
X. A internet e as reconfigurações sobre a ética na pesquisa,	
<i>por Richard Romancini</i>	218
1. <i>Meios técnicos, pesquisa e ética na internet</i>	218
2. <i>A reflexividade na pesquisa, o paradigma e as opções éticas</i>	226
3. <i>Considerações finais: ética, pesquisa e internet</i>	230
<i>Referências</i>	233
XI. Comunicabilidade e dialogismo: aproximações epistemológicas entre William Stephenson e Mikhail Bakhtin,	
<i>por Gustavo Said; Michael Stricklin</i>	235
1. <i>Introdução</i>	235
2. <i>A subjetividade em Bakhtin</i>	239
3. <i>A subjetividade na Metodologia Q</i>	243
4. <i>Conclusão</i>	249
<i>Referências</i>	253
XII. Mídiosfera, uma ambiência midiática de sistemas complexos e eventos interativos,	
<i>por Alexandre Kieling</i>	255
<i>Introdução</i>	255
1. <i>A Mídiosfera</i>	258
2. <i>A dinâmica das ofertas interativas e dos processos de interação na TV Digital</i>	261
3. <i>Exemplo da TV Globo</i>	265
4. <i>Ofertas Interativas</i>	266
5. <i>Processos de Interação</i>	267
6. <i>Eventos Interativos</i>	268
7. <i>Apontamentos Finais</i>	268
<i>Referências</i>	269